

O esforço do aprendizado

Muitos profissionais querem ingressar numa pós ou num MBA assim que terminam a faculdade. Mas, para aproveitar esses cursos, é preciso repertório e dedicação

Estou impressionado com a crescente demanda por cursos de pós-graduação, seja MBA, seja mestrado acadêmico. O que me preocupa, como um velho educador, é a ansiedade dos alunos em emendar a graduação na pós para ter mais competitividade no mercado. Ao terminar a universidade, o profissional precisa adquirir certa experiência, desenvolver um repertório, reforçar suas competências, enfrentar desafios e ampliar a rede de contatos. Tudo isso leva uns três anos, pelo menos, para amadurecer. Só depois desse período de contato com a realidade fora da sala de aula é que uma pessoa está pronta para uma pós-graduação ou MBA, pois terá background para compreender os conceitos tratados em sala de aula.

Para quem está pronto, a dúvida é como escolher o curso. Atingir os melhores resultados depende de três fatores:

- 1. Qualidade da instituição:** é preciso levar em conta o corpo docente da escola e a tradição de ensino no tema em que você quer se aprofundar.
- 2. Qualidade da turma:** além dos professores, avalie o perfil dos alunos que estudarão a seu lado.
- 3. Esforço pessoal:** só vai aprender quem realmente se dedicar.

Agora você pode estar se perguntando como se dedicar para alcançar os resultados almejados. O primeiro passo é uma atitude diferente da maioria dos alunos de graduação. Quando entram na faculdade, os estudantes são mais passivos e esperam que os professores os ensinam. Na pós ou no MBA, o aluno deve ser ativo, participando efetivamente das aulas, estudando a matéria e fazendo previamente as leituras. Se ele esperar que o docente o pegue pela mão, absorverá somente 20% do conteúdo. É preciso compartilhar seu repertório com colegas e professores. Por isso é tão importante ter experiência anterior no mercado.

Outro ponto é o planejamento da agenda. Antes de se matricular, pense em quanto tempo pode sacrificar nos dias úteis e fins de semana. Sim, é preciso se doar mesmo nos períodos de folga

— afinal, são necessárias pelo menos 8 horas semanais para aprender.

Mas a disposição não deve ser somente sua — é de sua família também. Todos em seu círculo próximo precisam entender que você passará mais tempo envolvido nos estudos e terá menos disponibilidade para o lazer com quem ama. Se quiser muito estudar, deverá dizer aos familiares que será um ano difícil e que precisará da ajuda deles. Só assim você terá sucesso na formação que escolher.



**LUIZ
CARLOS
CABRERA**

escreve sobre carreira, é professor na Eaes-FGV e diretor na PMC – Panelli Motta Cabrera & Associados

“Todos no seu círculo mais próximo precisam entender que você passará mais tempo envolvido nos estudos”